

# A educação

**enquanto fenômeno social:**

Um estímulo à transformação humana

## 2



Américo Junior Nunes da Silva  
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# A educação

**enquanto fenômeno social:**

Um estímulo à transformação humana

2



Américo Junior Nunes da Silva  
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## A educação enquanto fenômeno social: um estímulo a transformação humana 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: um estímulo a transformação humana 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0062-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.622221103>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Subrinho, Abinalio Ubiratan da Cruz (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Desde a superação dos paradigmas interpostos pelas tendências de cunho tradicionalista, o campo educacional vem somatizando uma série de ganhos e tensionamentos, entre eles se sublinha o amadurecimento das concepções da aprendizagem enquanto ato situado, atravessado pelas mais diversas experiências e contextos no qual todos os atores envolvidos neste rizoma se tornam importantes elaboradores e propagadores de conhecimento.

Adjunto a isso, se destaca também a indispensável atuação dos professores/as, coordenadores/as e demais profissionais da educação no desenvolvimento de reflexões de cunho teórico, metodológico, epistemológico, formuladas a partir da investigação da sua própria prática. Estudos que se convertem basilares no desenvolvimento de políticas públicas que levem em consideração o cenário sociocultural no qual a escola está imersa (do qual é simbioticamente integrante) e os sujeitos, intra e extramuros, que a compõem.

Nesse sentido, as práticas de pesquisa em Educação têm oportunizado um ganho sistêmico e multilateral para o campo e para os sujeitos, benefícios que refletem, diretamente, nos gestos e processos sociais: ganha o campo pois, em decorrência das investigações novas lentes são lançadas sobre fenômenos e problemáticas que permeiam as relações seculares do ensinar e aprender, bem como emergem novas questões achados que irão, entre outras circunstâncias, contribuir com reformulação do currículo escolar e da didática, inserindo e revisando temáticas e epistemologias.

Quanto aos indivíduos que, atravessados de suas subjetividades, ao pesquisarem exercem a autoformação, dimensão formativa aqui pensada a partir de Pineau (2002), que em linha gerais a define como um processo perene que acompanha os sujeitos em toda sua vida, promovendo uma revolução paradigmática. O estar atento a você mesmo, suas atitudes, emoções, e a relação com o outro e com o ambiente. A interação destas dimensões constitui um engajamento às causas pessoais, sociais e ambientais, possibilitando que os indivíduos reflitam e ressignifiquem, nesse contexto, o pensar praticar à docência e as outras diversas formas de ensinar.

Desse modo, nesta obra intitulada “**A educação enquanto fenômeno social: Um estímulo a transformação humana**” apresentamos ao leitor uma série de estudos que dialogam sobre as mais variadas temáticas, entre elas: a formação inicial e contínua dos profissionais da educação; discussões acerca dos níveis e modalidades de ensino, percebidas a partir de diversas perspectivas teóricas; da gestão da sala de aula e da gestão democrática do ensino público; elaboração e análise crítica de instrumentos ensino e situações de aprendizagem; constructos que versam sobre educação, tecnologia, meio ambiente, entre outras propostas transversais. As pesquisas adotam métodos mistos, filiadas a diferentes abordagens, campo teórico e filosófico, objetivando contribuir com a

ampliação dos debates em educação e com a formação, qualificação e deleite de todos os sujeitos que se encontrarem com este livro.

Assim, desejamos a todos e todas uma aprofundada e aprazível leitura.

Américo Junior Nunes da Silva  
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### RAÍZES DA FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: MARCOS E DIMENSÕES

Eduardo Menegais Maciel

Gilian Evaristo França Silva

Idinéia Dutra Marquezoti de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211031>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### DISCUTINDO A RELAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: REINVENTADO A EXTENSÃO

Natália Mueller Jenichen Perboni

Fabia Graciela de Marchi Maffezzoli

Isabela Antonio Pereira

Isabelle Martins de Carvalho

Nathália Pagotto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211032>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE LUZIÂNIA SOBRE A PANDEMIA DO COVID -19

Letícia Lima Veras Guarany Khouri

Simone Paixão Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211033>

### **CAPÍTULO 4..... 38**

#### O RACIONALISMO FORMAL: TECNOFILIA E ENSINO PRAGMÁTICO

Lucas Sá Mattosinho

Maria da Graça Mello Magnoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211034>

### **CAPÍTULO 5..... 51**

#### A PRÁTICA DA TUTORIA COM FOCO NA IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO TUTOR PARA CURSOS À DISTÂNCIA: IDENTIFICANDO AS SUAS PRINCIPAIS FUNÇÕES

José Maria Maciel Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211035>

### **CAPÍTULO 6..... 62**

#### EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RELAÇÃO ALUNO E MERCADO DE TRABALHO

Gabriele Bonck

Paola Andressa Scortegagna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211036>

### **CAPÍTULO 7..... 78**

#### DIRETORES ESCOLARES EM UM CONTEXTO DE MASSIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO: OS

## DESAFIOS DA QUALIDADE

Cássio José de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211037>

### **CAPÍTULO 8..... 99**

#### DISCUTINDO EDUCAÇÃO - PARTINDO DE KANT E FOUCAULT

Éverton Nery Carneiro

Valdivino Souza Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211038>

### **CAPÍTULO 9..... 111**

#### A EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTOS E IDOSAS COMO POLÍTICA PÚBLICA DE DIREITOS

Jacqueline Nunes Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6222211039>

### **CAPÍTULO 10..... 123**

#### DIÁRIO DE ITINERÂNCIA COMO ESTRATÉGIA REFLEXIVA DO QUEFAZER PEDAGÓGICO - EDUCAÇÃO DAS SENSIBILIDADES E NARRATIVAS: O MUNDO NA ESCOLA E A ESCOLA NO MUNDO

Mauro Batista da Rosa Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110310>

### **CAPÍTULO 11..... 127**

#### A FORMAÇÃO PASTORAL EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19: OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Alisson de Souza

Clélia Peretti

Levy Freitas de Lemos

Mirian Cristina Vidal da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110311>

### **CAPÍTULO 12..... 136**

#### AMAZÔNIA: A FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL E AS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS

Glauciene Dutra Silva

Leila Adriana Baptaglin

Wellen Crystinne de Araújo Sousa e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110312>

### **CAPÍTULO 13..... 145**

#### A FORMAÇÃO E O TRABALHO DOS ENFERMEIROS EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS NUM ESTUDO COMPARADO PORTUGAL E BRASIL

Ana Paula Morais de Carvalho Macedo

Vilanice Alves de Araújo Püschel

Katia Grillo Padilha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110313>

**CAPÍTULO 14..... 158**

**THE TRANSVERSALITY OF THE SDGS IN UNIVERSITY STUDIES: A MULTIDISCIPLINARY EXPERIENCE**

Lucía Aparicio Chofré  
Cristina Escamilla  
Elisa Gimenez Fita  
Guadalupe Bohorques Marchori  
Carla de Paredes Gallardo  
José María Quilez Moreno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110314>

**CAPÍTULO 15..... 170**

**A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA DE ACOLHIMENTO PARA MIGRANTES E REFUGIADOS**

Ádani Lopes Brito  
Angela Cristina Dias do Rego Catonio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110315>

**CAPÍTULO 16..... 182**

**PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE SE CONSIDERA INDISCIPLINA?**

Luzimar Diniz Flores  
Arisa Araújo da Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110316>

**CAPÍTULO 17..... 187**

**LIGA PELA EQUIDADE, IGUALDADE E ALFABETIZAÇÕES: O PROGRAMA LEIA+ E AS TRANSFORMAÇÕES REQUISITADAS PELO IVC (INDICADOR VULNERABILIDADE CURITIBA)**

Oséias Santos de Oliveira  
Maria Sílvia Bacila  
Andressa Woellner Duarte Pereira  
André Felipe Zilio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110317>

**CAPÍTULO 18..... 196**

**GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Maria Rosangela Portella de Castro  
Elenice da Silva Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110318>

**CAPÍTULO 19..... 205**

**DESAFIOS DE UMA APRENDIZAGEM PROFISSIONAL - CUIDAR NOS PROCESSOS DE PERDAS E LUTOS**

Maria de Fátima Moreira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110319>

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>218</b>
O USO DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS NAS AULAS Lorrany Santos Baima  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110320">https://doi.org/10.22533/at.ed.62222110320</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>223</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>224</b>

## A FORMAÇÃO PASTORAL EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19: OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 20/01/2022

### Alisson de Souza

Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
Joinville/SC  
<http://lattes.cnpq.br/0445921825964102>

### Clélia Peretti

Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
Curitiba/PR  
<http://lattes.cnpq.br/9379858395652461>

### Levy Freitas de Lemos

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio de Janeiro  
Niterói/RJ  
<http://lattes.cnpq.br/9495665424424008>

### Mirian Cristina Vidal da Rocha

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro/RJ  
<http://lattes.cnpq.br/7425495155817988>

**RESUMO:** Este artigo busca refletir sobre algumas oportunidades que podem ser encontradas em modelos educacionais para a formação pastoral em meio a pandemia do COVID-19. Num primeiro momento é de fundamental importância para esse texto que se busque contextualizar o que, onde surgiu e como se estabeleceu a pandemia no Brasil e no mundo. Em seguida, é preciso entender de que maneira a realidade brasileira foi alterada por conta desse evento atípico na vida contemporânea globalizada, compreendendo

de que forma a saúde, a economia e a política foram impactadas. Em seguida, parte-se para um entendimento sobre os elementos que formam o ser humano, a sua essência, aquilo que o move, da sua fé. E, como um meio facilitador para nesse processo de autoconhecimento, é entendido como as tecnologias permitem novos projetos, uma renovação de conteúdos formativos. A partir da ciberreligiosidade é possível entender como a religião é capaz de frequentar ambientes virtuais, mantendo-se presente de maneira *online* e sem que isso retire sua essência. Sendo assim, e levando em conta a realidade do distanciamento social, refletir de qual maneira as instituições religiosas poderiam buscar soluções para aplicar seus momentos formativos. Contudo, é importante levar em conta também as dificuldades envolvidas em um processo que considera o uso de tecnologias digitais. Por isso, são brevemente apresentados alguns fatores que acabam por tornar esse processo mais árduo, tais como: os problemas sociais, a queda do poder aquisitivo do brasileiro, e a forma como os serviços de telefonia e *internet* são disponibilizados. Portanto, busca-se entender de que maneira, mesmo com tantos possíveis empecilhos, a formação pastoral pode ser atualizada e virtualizada a partir desses fatores provenientes dos processos educativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação pastoral. Modelos educacionais. Pandemia. COVID-19.

### PASTORAL FORMATION IN COVID-19 PANDEMIC: OPPORTUNITIES AND CHALLENGES

**ABSTRACT:** This article aims to reflect on some

opportunities that can be found in educational models for pastoral training in the COVID-19 pandemic time. At first, it is of fundamental importance for this text to contextualize what, where and how the pandemic was established in Brazil and in the world. Next, it is necessary to understand how the Brazilian reality was changed due to this atypical event in globalized contemporary life, understanding how health, economy and politics were impacted. Then, an understanding of the elements that form the human being, its essence, what moves it, its faith is analyzed. And, as a facilitating means for this process of self-knowledge, it is understood how technologies allow new projects, a renewal of training content. From cyberreligiosity it is possible to understand how religion can attend virtual environments, keeping itself present online and without this taking away its essence. Therefore, and considering the reality of social distancing, reflect on how religious institutions could seek solutions to apply their formative moments. However, it is also important to consider the difficulties involved in a process that considers the use of digital technologies. Therefore, some factors that end up making this process more arduous are briefly presented, such as: social problems, the fall in Brazilian purchasing power, and the way in which telephone and internet services are made available. Therefore, we seek to understand how, even with so many possible obstacles, pastoral training can be updated and virtualized from these factors arising from educational processes.

**KEYWORDS:** Pastoral formation. Educational models. Pandemic. Covid-19.

## 1 | INTRODUÇÃO

O mundo vive atualmente uma era de incertezas. Incertezas na política, incertezas na economia, incertezas na saúde. Porém, talvez nenhuma área tenha sido tão prejudicada com tantas incertezas quanto a educação. Seja formal ou informal, o processo educativo foi fortemente afetado por tamanha calamidade pública, como a vivida pela pandemia do COVID-19.

Em dezembro de 2019, foram identificados e diagnosticados os primeiros casos do SARS-Cov-2, causador dessa doença, na cidade de Wuhan, na província de Hubei, na China (BRASIL, 2021).

A doença é causadora de uma infecção respiratória aguda e possui um alto nível de transmissibilidade (BRASIL, 2021). Por isso, há um inchaço considerável e preocupante nos sistemas de saúde de vários países, inclusive do Brasil, como mostram os noticiários diariamente.

O primeiro caso brasileiro foi diagnosticado no dia 26 de fevereiro de 2020, em um homem de 61 anos de idade, na cidade de São Paulo, que havia retornado de uma viagem à Itália dias antes do diagnóstico (AGÊNCIA BRASIL, 2021).

O estado da saúde global apresenta uma realidade jamais vivida pela sociedade globalizada. Até o dia 4 de julho de 2021, foram registrados mais de 182 milhões de casos de Coronavírus, causando aproximadamente 4 milhões de mortes (JHU, 2021). No dia anterior havia registrado um total de quase 19 milhões de casos, o qual ceifou a vida de mais de 523 mil pessoas (G1, 2021).

O país apresentou instabilidade nos processos de tomada de decisão por conta da complexidade advinda pela pandemia, resultando em lançamentos de decretos com teor meandroso; além da falta do cumprimento das medidas orientadas pelo Ministério da Saúde com a indefinição sobre a política do uso de máscaras, constantes fechamentos e reaberturas de estabelecimentos e serviços, sem contar as discordâncias entre os poderes da federação, estados e municípios.

Com isso, vive-se uma instabilidade política, partindo do início das vacinações no início de janeiro de 2021, passando pela alta ocupação de leitos de UTI e enfermaria e culminando na instauração *CPI da COVID*.

O Brasil tem um total de 103 milhões de doses aplicadas dentre as vacinas disponíveis no mercado para esse momento delicado. Ele possui um total de 27 milhões de pessoas totalmente imunizadas com uma ou duas doses, conforme a indicação da solução utilizada. Esse número representa apenas 12,8% da população do país (*OUR WORLD IN DATA, 2021*).

Citando a ocupação de leitos, pode-se afirmar que grande parte das cidades do país atuam no limite de sua ocupação máxima. Em Curitiba, por exemplo, segundo dados da própria prefeitura da capital paranaense, são 88% de leitos de UTI e 71% da enfermaria ocupados em meio a pandemia (*CURITIBA, 2021*).

E, em meio a uma crise política e econômica, a política do país se mostra um ambiente de um conflito por interesses e poderes, utilizando-se de investigações e acusações enquanto a pandemia segue sua trágica caminhada. Tal fato, marca de maneira significativa a atual gestão dos governos federal, estaduais e municipais.

A instauração da CPI da COVID pelo Senado Federal, em 13 de abril de 2021, trouxe um parâmetro importante para a discussão das políticas públicas de restrição. Fazendo com que fossem inclusos debates sobre a descrença da seriedade do problema de saúde pública, e, dúvidas em torno dos reais interesses e investimentos aplicados no combate ao vírus. (*SENADO, 2021*).

Cercadas pela realidade complexa aparente, as instituições religiosas empenham-se manter suas atividades. Nesse sentido, salienta-se que a formação pastoral dos fiéis tornar-se-ia uma preocupação. Mas de que maneira a fé poderia ser ampliada e seu conteúdo aprimorado? Que tipo de recurso poderia ser utilizado para esse fim?

Este artigo busca refletir a utilização das modalidades própria da educação para fins de uma formação pastoral adequada por parte das instituições religiosas. Para isso, foram apresentados os modelos de Educação a Distância (EaD) e de Educação Híbrida como possibilidades de um encontro e de um auxílio em meio a essa batalha por um contato mais próximo com o público que busca um maior do sentido religioso em meio a tantas restrições impostas pela pandemia e pelos governos.

## 2 I COVID-19, PANDEMIA E FORMAÇÃO PASTORAL

Em tempos de grandes desafios a humanidade obtém um maior apego a fé. Fé na igreja, fé na cura, fé na política, fé na ciência. É próprio do ser humano buscar conforto naquilo que ele tem como importante para si.

A humanidade é constituída por indivíduos que buscam constantemente compreender sua própria humanidade e os segredos que compõe o seu meio e as relações que o sustentam. Essa busca incessante visa superar questões de: existência, cultura e ciência. Para isso, o ser humano desenvolve essa ânsia em meio a um favorecimento do ócio criativo, de uma vivência social e de um sentimento de liberdade (quando essa existe) (GESCHÉ, 2003, p. 13-16).

Contudo, é compreensível, as vezes evidente, que essa mesma pessoa faz parte de uma tradição, uma herança cultural ou religiosa, por exemplo. O ser humano, por bem ou por mal, é fruto de um molde, o qual é proposto pelo meio em que vive, relacionando técnica e formação, interação e cultura, ou fé e sagrado (GESCHÉ, 2003, p. 13-16). Capacitar-se, compreender-se, sustentar-se. É isso o que move a fé humana.

Mas e agora? Como as instituições religiosas devem atuar em tempos de pandemia? É possível dar alento ao ser humano? É possível levar o conhecimento da fé em meio a tempos tão obscuros? A fé é capaz de se renovar e renovar seu conteúdo?

Em tempos de crise, não é incomum que haja uma ampliação da presença de pessoas em ambientes religiosos como: cultos, procissões, momentos de oração e contemplação, entre outros. Contudo, nesses tempos pandêmicos o contrário tem ocorrido. As instituições religiosas tem sofrido de maneira significativa, seja com a perda de fiéis, seja com as restrições e com o distanciamento social.

E talvez nesse momento, a formação pastoral seja a mais prejudicada no âmbito eclesial. Mas esse nunca foi um tema esquecido provavelmente por nenhuma instituição.

Pode-se citar a diversificada gama de publicações da Igreja Católica sobre as tecnologias e sobre os meios, visando uma comunicação mais adequada e direta com seu público. Até mesmo o Concílio Vaticano II, encerrado ao findar de 1965, buscou incentivar que se buscasse “aprofundar o sentido de tudo o que diz respeito aos meios de comunicação, e a traduzi-lo em projetos concretos e realizáveis” (AN, 2).

Essa é uma relação conturbada, porém, de importante destaque. De um lado existem os benefícios de uma comunicação mais ampla e agilizada, do outro a ação do mercado como um todo sobre esses meios e a conseqüente estigmatização deles.

Os meios de comunicação e a religiosidade nos tempos atuais, influenciados por um capitalismo agressivo e os convertendo meras ferramentas, muletas para atingir aquilo que se almeja. Assim, há uma busca das instituições religiosas em atualizar sua forma de se comunicar e povoar esse ambiente hostil (MIKLOS, 2010, p. 26-27).

Não é incomum encontrar conteúdos como: jornais, revistas, programas de rádio

e televisão. Eles estão a serviço de uma determinada expressão de fé institucionalizada, sendo especializados em temas religiosos do interesse dessa instituição. “Os meios eletrônicos de comunicação tornaram-se um poderoso aliado de evangelização das Igrejas” (MIKLOS, 2010, p. 26-27).

E além de privilegiar a expansão das religiosidades, os meios eletrônicos criam a oportunidade de que haja uma rápida e eficiente troca de mensagens e informações.

Capelas virtuais, velas virtuais, altares virtuais, terço virtual, missas em vídeos *online*, pedidos de oração e aconselhamento espiritual pela *internet*. [...] Deus se faz digital, a religiosidade passa a ser vivida de modo *online*, o fiel se conecta com o sagrado mediado pela *internet* (VILLASENOR, 2013, p. 99).

A isso se dá o nome de ciberreligiosidade. Um novo conceito, um novo entendimento a respeito das manifestações religiosas que são nativas de um ambiente virtual, o ciberespaço.

Então, em meio a pandemia do COVID-19, o impacto de todo o distanciamento social pode ser reduzido com o auxílio de conteúdo *online*. E o mesmo conceito pode ser projetado para a formação pastoral, anteriormente realizado quase que exclusivamente de modo presencial. Possibilidades podem ser criadas a partir da relação entre formação pastoral e *internet*.

Em sentido de analogia, a citada formação pastoral relembra muito dos conteúdos educacionais, num formato como o de: uma capacitação, um treinamento, uma palestra. É um processo de aprendizagem para a fé. É uma construção do saber teológico.

Num primeiro momento, considerando todas as restrições previstas para o combate a pandemia, especialmente considerando a realidade calamitosa do Brasil até o momento da produção desse material, uma possível saída pode ser o encontro de conceituações como a Educação a Distância ou a Educação Híbrida.

Numa modalidade a distância, existe um distanciamento físico, geográfico e temporal entre tutor e aprendiz. A partir desse distanciamento que todas as propostas e os planejamentos previstos pela instituição. Assim, é criado um conteúdo a partir da metodologia adequada para uma interação que envolva tecnologias de comunicação, especialmente *online* (MAIA; MATTAR, 2007, p. 6).

Além disso, mesmo com o distanciamento físico, em especial nesse momento em que há diversas restrições envolvendo a convivência social, não há ausência de comunicação entre tutor e aprendiz, pois ela se mantém por meio de materiais e discussões (MORAN, 2002, p. 1).

Outro modelo interessante a ser considerado para o uso em formações pastorais é o híbrido. Ele possui um caráter mais amplo, aberto e flexível. Isso se dá pela mescla entre momentos presenciais e à distância (MORAN, 2021).

Instituições religiosas tem a possibilidade de apresentar seus conteúdos de uma maneira assíncrona e contínua, desconectando-se do ambiente presencial e permitindo

o acesso aos conteúdos de modo a atingir seus objetivos, respeitar as restrições atuais e permitir uma constante formação daqueles que se interessam por seus conteúdos.

Ferramentas como as citadas podem ser de grande valia para as instituições religiosas, considerando a necessidade de levar conteúdos importantes para seus fiéis. A tecnologia possibilita em tempos pandêmicos e de distanciamento social, quase que obrigatório, aproximar seus gestos e suas falas daqueles que buscam ampliar seu conhecimento e aprimorar sua fé.

Contudo, considerando os problemas sociais envolvendo a realidade brasileira, além dos já citados oriundos da pandemia do COVID-19, sua eficiência é minada. Seja pelos problemas sociais latentes, pelo baixo poder aquisitivo dos brasileiros, ou pelas políticas e pela qualidade questionáveis dos serviços de telefonia e *internet*.

Num primeiro momento, como é possível ir de encontro à uma população que, em sua grande maioria, não dispõe de recursos financeiros e tecnológicos e mesmo assim, se empenha de uma maneira inimaginável para seguir os seguimentos da fé em que acredita? No Brasil chegam a 27 milhões de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza. Isso representa 12,8% da população do país (CNN BRASIL, 2021).

Pesquisadores afirmam que os altos níveis de desemprego e a ausência de políticas públicas dificultaram o acesso à renda, conduzindo para o pior cenário da pobreza no Brasil, nos últimos dez anos (CNN BRASIL, 2021). Sem dinheiro para poder se alimentar, não parece realista a possibilidade de se obter um serviço de telefonia e acessar a *internet*, a fim de acompanhar as formações pastorais de maneira *online*.

Além disso, o brasileiro possui menos dinheiro para adquirir dispositivos tecnológicos capazes de se conectar a grande rede. Isso quem mostra é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, ou IPCA. Ele tem por objetivo realizar a medição e a comparação entre a renda familiar e o valor agregado pela inflação de produtos e serviços. Com isso, pode-se avaliar o poder aquisitivo da população brasileira (IBGE, 2021).

A alta dos valores dos alimentos, das bebidas e da gasolina impulsionaram uma significativa perda no poder de compra em relação ao salário recebido pela população. Assim, há uma disponibilidade menor do salário do brasileiro para investir serviços de telefonia e *internet* (IBGE, 2021).

Por sua vez, tratando sobre os serviços de *internet* disponibilizados no Brasil, só no mês de junho de 2021 foram quase 26 mil reclamações quanto à problemas com os serviços de telefonia e *internet* no país. Destes, quase 6 mil envolveram exclusivamente os serviços de *internet*, ou seja 23% dos registros. A maioria deles envolviam questões como: disponibilidade e instabilidade da rede, descontentamento com o serviço e com o suporte prestado e problemas envolvendo a velocidade (CONSUMIDOR.GOV.BR, 2021).

Um alento que talvez possa ser encontrado é a possibilidade da instalação da tecnologia 5G no país. Ela se encontra em processo de finalização, visando a realização de leilões. Com isso, uma maior velocidade de velocidade e um aumento significativo da

disponibilidade destes serviços poderão atender as demandas de empresas e da população em geral.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O COVID-19 tem deixado um rastro de mortes, luto, incertezas, preocupações e mudanças forçadas. Exigiu-se de maneira muito rápida um constante aprendizado sobre como se adaptar e vivenciar uma situação e uma realidade tão atípica.

Questões nunca vividas surgiram, tais como: a constante higienização de mãos e produtos; as restrições de lotação e o fechamento de locais com pouca circulação de ar; e o surgimento da prática do distanciamento social.

Com isso, houve um esvaziamento significativo do número de frequentadores de ambientes religiosos. Tanto pelas já citadas restrições, quanto pelo medo de se contaminar com uma doença cuja evolução é incerta.

Entende-se esse comportamento da população, pois os locais de culto são considerados de extrema periculosidade por ocorrerem em ambientes fechados e por desenvolverem práticas de oração, cantos ou corais (BBC BRASIL, 2021).

Com isso, assim como tantas outras áreas da humanidade, a religiosidade é prejudicada. Seja pelo citado esvaziamento de ambientes de culto, pelo enfraquecimento das ações promovidas pela instituição ou pela diminuição de práticas e momentos contemplativos.

Contudo, também é preciso citar que a formação pastoral acabou sendo deixada de lado, por conta da realidade brasileira e mundial. Com isso, não há mais um desenvolvimento tão adequado de conteúdos para fortalecer a fé daqueles que frequentam certa religiosidade. Assim, religiosidades deixam de ter algum sentido em meio ao povo. Em meio à um momento que exige a esperança de um futuro melhor.

Buscar meios para se encontrar o fiel em momentos tão sombrios é crucial para a manutenção daquilo que se prega, por ações e falas. Por isso, torna-se necessário buscar novas maneiras de proporcionar esse encontro. Assim, o presente artigo busca elucidar uma caminhada aparentemente obscurecida.

Nesse sentido, apesar dos problemas sociais que assolam o Brasil como a queda no poder aquisitivo do brasileiro e da questionável entrega de produtos e serviços de telefonia e *internet*, pode-se encontrar em modelos oriundos da Educação a Distância, uma possibilidade de manutenção da fé em coletividade.

Considerando o distanciamento social e as restrições na realização de eventos e abertura de locais públicos, o que impossibilita reuniões de formação, pode-se encontrar nesses formatos próprios da educação uma oportunidade para ir de encontro ao fiel.

Por isso, é de grande valia às instituições religiosas buscarem um maior conhecimento, entenderem a sua realidade e adequarem esse tipo de solução para que

a sua missão não se perca em meio a tamanho desafio, proporcionado pela pandemia do COVID-19.

Essas podem ser oportunidades para um encontro com aqueles frequentadores que tanto sofrem pelo distanciamento de sua própria fé, proporcionando novamente um momento de preparação, formação e contemplação daquilo que faz sentido em suas vidas.

## REFERÊNCIAS

**AETATIS NOVAE:** SOBRE AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS NO VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DE *COMMUNIO ET PROGRESSIO (AN)*. Vaticano: 1992. Disponível em: [http://www.vatican.va/roman\\_curia/pontifical\\_councils/pccs/documents/rc\\_pc\\_pccs\\_doc\\_22021992\\_aetatis\\_po.html](http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_22021992_aetatis_po.html). Acesso em: 04 jul. 2021.

AGÊNCIA BRASIL. **Primeiro caso de COVID-19 no Brasil completa um ano:** linha do tempo mostra enfrentamento da pandemia no país. Brasília: 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/primeiro-caso-de-COVID-19-no-brasil-completa-um-ano>. Acesso em: 04 jul. 2021.

BBC NEWS BRASIL. **Por que cultos religiosos são ambientes de 'alto risco' para covid-19, na visão da ciência.** Londres: 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56642774>. Acesso em: 04 de jul. 2021.

BRASIL. **O que é a COVID-19?** Saiba quais são as características gerais da doença causada pelo novo coronavírus, a COVID-19. Gabinete do Ministério da Saúde, Brasília, DF, 08 abr. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 04 jul. 2021.

CONSUMIDOR.GOV.BR. **Indicadores.** Brasília: 2021. Disponível em: <https://www.consumidor.gov.br/pages/dadosabertos/externo/>. Acesso em 04 jul. 2021.

COUTO, Camille. CNN BRASIL. **População abaixo da linha da pobreza triplica e atinge 27 milhões de brasileiros:** cenário da fome no Brasil é considerado o pior, em décadas, por representantes de movimentos sociais. Rio de Janeiro: 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/2021/04/08/populacao-abaixo-da-linha-da-pobreza-triplica-e-atinge-27-milhoes-de-brasileiros>. Acesso em: 04 jul. 2021.

CURITIBA, Prefeitura de. **Curitiba contra o coronavírus.** Disponível em: <https://coronavirus.curitiba.pr.gov.br/painelcovid/>. Acesso em: 04 jul. 2021.

GESCHÉ, Adolphe. **O ser humano.** Tradução: Euclides Martins Balancin. São Paulo: Paulinas, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Indicadores IBGE:** Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - IPCA e INPC - Maio de 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc\\_ipca\\_2021\\_maio.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2021_maio.pdf). Acesso em: 04 jul. 2021.

JOHNS HOPKINS UNIVERSITY (JHU). **COVID-19 Data Repository by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University.** Baltimore: 2021. Disponível em: <https://github.com/CSSEGISandData/COVID-19>. Acesso em: 04 jul. 2021.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC do EaD**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MIKLOS, Jorge. **A construção de vínculos religiosos**: a cibercultura São Paulo: PUCSP, 2010. (Tese de doutorado). Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp154257.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2021.

MORAN, José Manuel. **O que é a educação a distância**. São Paulo: USP, 2002. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2021.

MORAN, José. **Avanços e desafios na Educação Híbrida**. Disponível em: <https://porvir.org/avancos-e-desafios-na-educacao-hibrida/>. Acesso em: 04 jul. 2021.

OUR WORLD IN DATA. **Coronavirus (COVID-19) Vaccinations**. Disponível em: [https://ourworldindata.org/covid-vaccinations?country=OWID\\_WRL](https://ourworldindata.org/covid-vaccinations?country=OWID_WRL). Acesso em: 04 jul. 2021.

PORTAL G1. **País tem 1.631 mortes por COVID-19 em 24 horas e média móvel de óbitos volta a subir depois de 13 dias**. Rio de Janeiro: 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/07/03/pais-tem-1631-mortes-por-COVID-19-em-24-horas-e-media-movel-de-obitos-volta-a-subir-depois-de-13-dias.ghtml>. Acesso em: 04 jul. 2021.

SENADO Federal. **CPI da Covid é criada pelo Senado**. Brasília: 2021. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/04/13/senado-cria-cpi-da-covid>. Acesso em: 04 jul. 2021.

VILLASENOR, Rafael Lopez. **As práticas religiosas no ciberespaço**: nova fronteira religiosa. Revista de Teologia & Cultura, São Paulo, v. 9, n. 44, p.97-107, out./dez. 2013. Disponível em: <http://docplayer.com.br/storage/26/8807069/1625374763/w3wA4u2ywxXB5ju6w-lg-Q/8807069.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Alfabetização 64, 65, 69, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 187, 189, 194, 223

Amazônia 136, 137, 138, 139, 143, 144

Aprender 16, 35, 114, 115, 154, 176, 202, 203, 205, 207, 208, 212, 213, 214, 218, 219

### B

Brasil 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 22, 23, 25, 26, 27, 33, 36, 37, 40, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 63, 66, 69, 71, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 92, 93, 94, 97, 98, 112, 113, 114, 118, 120, 121, 122, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 140, 143, 145, 146, 150, 153, 155, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 181, 189, 190, 195, 197, 198, 199, 201, 204

### C

Ciência 24, 27, 36, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 70, 80, 109, 111, 114, 127, 130, 134, 139, 149, 183, 201, 206, 216

Continuidade 14, 15, 16, 19, 20, 21, 26, 67, 71, 79, 99, 101, 108, 113, 142, 189, 192, 215

COVID-19 12, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 53, 80, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Cuidar 33, 35, 123, 124, 125, 126, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

### D

Decadência ideológica 38, 48

Descontinuidade 9, 10, 99

Diretoras escolares 78, 84

Docência 182, 185, 188, 189, 223

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 35, 38, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 173, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 210, 216, 218, 219, 222, 223

Educação à distância 51, 52, 53, 55, 56, 60

Educação básica 25, 62, 66, 68, 69, 71, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 92, 94, 97, 113, 121, 191, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 223

Educação de jovens e adultos 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 76, 77, 111, 113, 114, 116, 118, 119, 121, 122

Educação infantil 80, 98, 182, 183, 184, 185, 186, 191, 192, 196, 197, 199, 200, 204

Enfermagem 12, 13, 37, 66, 145, 146, 153, 154, 155, 205, 207, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216

Ensino médio 8, 24, 26, 28, 29, 36, 62, 67, 69, 71, 72, 77, 80, 82, 83, 84, 96, 97, 98, 199

Equidade 10, 55, 97, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195

Estado 1, 2, 4, 5, 14, 48, 64, 65, 77, 80, 86, 90, 92, 93, 95, 111, 112, 114, 115, 120, 121, 128, 137, 138, 141, 150, 173, 174, 179, 189, 212, 223

## **F**

Fake news 27, 36, 37

Famílias 32, 78, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 184, 190, 202, 205, 207, 208, 209, 214, 215

Formação 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 13, 17, 24, 55, 57, 61, 63, 66, 69, 70, 74, 75, 79, 81, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 103, 104, 106, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 170, 174, 176, 178, 179, 180, 184, 186, 191, 192, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 208, 209, 211, 212, 223

Formação alfabetizadores 111

Formação e trabalho 145

Formação pastoral 127, 129, 130, 131, 133

Formalismo 38

## **G**

Gestão democrática 69, 94, 107, 109, 196, 197, 198, 200, 202, 203, 204

Gestão Educacional Municipal 187

Gestão escolar 78, 80, 81, 83, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 193, 196, 197

## **H**

História 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 21, 41, 42, 44, 45, 49, 63, 66, 79, 80, 86, 99, 100, 101, 109, 110, 113, 119, 120, 122, 126, 138, 140, 142, 172, 191, 194, 207, 208, 215, 219

## **I**

Indicador Vulnerabilidade Curitiba 187, 188, 189, 192, 194, 195

Indisciplina 91, 95, 182, 183, 184, 185, 186

## L

Liberdade 43, 68, 74, 76, 92, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 130, 139, 143, 148, 155, 172, 173, 176, 179, 210

Língua 87, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 193, 223

## M

Mainstreaming and Service Learning 158

Maioridade 99, 100, 107, 108, 109

Mediador 51, 58, 60, 221

Mercado de trabalho 48, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 174, 176

Metodologia comparada 145, 147

Modelos educacionais 127

Morte 98, 101, 146, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Multidisciplinar 12, 55, 56, 159, 169, 223

## O

Orientador 51, 58, 59, 60, 78, 82, 114

## P

Pandemia 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 53, 80, 95, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 184, 188

Papel do gestor 196, 197

Políticas públicas 64, 80, 81, 92, 93, 95, 111, 112, 113, 119, 129, 132, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 173, 223

Português 4, 7, 146, 170, 176, 177, 178, 180, 181

Processo educacional 3, 4, 6, 57, 103, 136, 138, 142, 188, 203

Programa de alfabetização 111

Project-based learning 158, 163, 168

Projeto de extensão 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20

## Q

Qualidade 1, 2, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 19, 22, 25, 26, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 69, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 119, 132, 140, 153, 190, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 208

## R

Racionalismo 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 48, 100, 105, 108, 109

Refúgio 170, 171, 172, 173, 174, 175, 180, 181

## **S**

Saúde 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 33, 35, 36, 37, 64, 87, 118, 127, 128, 129, 134, 145, 146, 151, 152, 153, 156, 173, 174, 183, 207, 208, 209, 211, 215, 216, 217

Sociedade 1, 2, 5, 6, 9, 11, 13, 16, 22, 25, 26, 27, 36, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 55, 57, 59, 63, 66, 69, 74, 78, 80, 81, 85, 90, 91, 95, 96, 100, 103, 104, 108, 115, 116, 118, 119, 128, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 151, 171, 174, 175, 176, 177, 179, 189, 190, 201, 202, 203, 207, 211

Sustainability 158

Sustainable development goals 158, 169

## **T**

Tutor à distância 51, 52, 53, 54, 59, 60

Tutor presencial 51, 52, 53, 54, 56, 60

## **U**

Unidades de Terapia Intensiva 145

# A educação

**enquanto fenômeno social:**

Um estímulo à transformação humana

# 2



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022

# A educação

**enquanto fenômeno social:**

Um estímulo à transformação humana

2



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022